

ATA N.º 4/2013**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE S. JOÃO DA PESQUEIRA, REALIZADA EM
23 DE SETEMBRO DE 2013**

Aos vinte e três dias do mês de Setembro de dois mil e treze, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia Municipal de S. João da Pesqueira no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, por convocatória do senhor Presidente da Assembleia Municipal, Manuel António Natário Cordeiro, de doze de Setembro de dois mil e treze, com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO 1 - Apreciação da Actividade Municipal;

PONTO 2 - Análise, discussão e votação do Projecto de Alteração da Tabela de Taxas e Fundamentação Económico-Financeira;

PONTO 3 - Análise, discussão e votação do Projecto de Regulamento Municipal de Publicidade;

PONTO 4 - Análise, discussão e votação do Projecto de Ocupação do Espaço Público;

PONTO 5 - Análise, discussão e votação do Projecto de Regulamento Municipal da Actividade de Comércio a Retalho não Sedentária exercida por Feirantes e Vendedores Ambulantes;

PONTO 6 - Análise, discussão e votação da proposta de Imposto Municipal sobre Imóveis Urbanos para efeitos das alíneas b) e c) do n.º 1 do artigo 112.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de Novembro;

PONTO 7 - Análise, discussão e votação da Contratação a Termo Certo de Pessoal Docente – Actividades de Enriquecimento Curricular para o Ano Lectivo de 2013/2014.

O senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão, e logo lembrou os presentes que ali assistiam que, querendo, poderiam intervir na mesma no período reservado ao público, mediante prévia inscrição na mesa.

Procedeu, depois, à chamada de todos os membros da Assembleia Municipal, verificando-se a ausência dos senhores Artur Jaime Costinha, Ana Maria Bessa Fonseca e Maria da Conceição Manilha Gomes, que justificaram a sua falta, tendo-se apurado, assim, o quórum necessário para que a sessão pudesse legalmente funcionar.

Período Antes da Ordem do Dia

O senhor Presidente da Assembleia Municipal iniciou este período informando mais uma vez que toda a correspondência recebida é arquivada na secretaria, aí estando disponível a todos para consulta.

De seguida solicitou aos membros eleitos em representação da Assembleia Municipal nas diversas entidades e comissões que informassem a Assembleia das atividades das mesmas.

O senhor Presidente da Assembleia informou que da Assembleia Distrital de Viseu não recebeu qualquer convocatória.

Informou o senhor Silva Fernandes que soube que a Assembleia da Comunidade Intermunicipal do Douro, da qual fazem parte os senhores Manuel Cordeiro, Alberto Silva Fernandes e Luís Pereira também, terá reunido ilegalmente, por falta de convocatória aos seus membros, pelo que foi formulada uma reclamação junto daquele órgão da qual se espera uma resposta adequada.

Quanto à Comissão de Acompanhamento para a Revisão do PDM, o senhor Presidente da Assembleia disse que a revisão do PDM lhe parece estar muito atrasada, não tendo sido ainda convocado sequer para reunião com a respectiva comissão de acompanhamento para a discussão de propostas.

Relativamente à Comissão Municipal da Defesa da Floresta contra Incêndios, o senhor António Balça informou que esta não reuniu.

Na Comissão Municipal de Toponímia o senhor Norberto Vieira disse não ter havido qualquer reunião.

O senhor António Froufe Bastos da Comissão da Proteção Civil disse que a mesma também não reuniu.

Quanto ao Conselho cinegético Municipal, o senhor Adelino Nascimento Lopes, informou que não reuniu.

No Conselho da Comunidade do ACES Douro Sul, o senhor Luís Paíga comunicou que este não reuniu.

Quanto ao Conselho Municipal da Educação, o senhor António Vicente informou que não reuniu.

Quanto ao Núcleo Social de Inserção, o senhor Manuel Martins disse não ter informações relevantes a fornecer.

O senhor Presidente da Mesa passou se seguida à leitura da acta da reunião anterior. O senhor António Bastos propôs que na página 3 se corrigisse o que havia dito no sentido de passar a constar "lamentou que não fossem colocados cartazes"; o senhor Eduardo Frederico disse que na página 4 da ata, quanto à votação para a inclusão de novos assuntos fora da ordem do dia, se deveria identificar quem se absteve. Com as correcções propostas, o conteúdo da mesma foi posto à votação, tendo sido aquela acta aprovada por maioria com as abstenções dos senhores António Domingues Brites Aguiar, Álvaro Augusto Costa, Fernando Martins Pereira, José

Fernando dos Santos, António Augusto Gomes e Manuel Maria Martins por não terem estado presentes naquela reunião.

De seguida, o senhor Presidente declarou abertas as inscrições para intervenção neste período de Antes da Ordem do Dia, concedendo a palavra por ordem de inscrição.

O senhor Vladimiro da Silva iniciou a sua intervenção lamentando o sucedido e relatado pelo senhor Silva Fernandes quanto à Assembleia da CIMDOURO, o que revela uma profunda falta de respeito e consideração pelos Municípios aí representados, propondo que a Assembleia se manifestasse formalmente quanto a este acontecimento.

O senhor Vítor Monteiro congratulou-se com a forma cívica como decorreu esta Assembleia neste mandato, agradecendo publicamente e em especial os contributos dos senhores Eduardo Frederico, Luis Mateus Pereira e Vladimiro Silva que cessam este ano o seu mandato.

O senhor António Bastos, agradecendo a todos pelo empenho no mandato que cessará este ano, questionou a notícia acerca do encerramento dos serviços de finanças e do Tribunal perguntando se tal acontecerá no nosso concelho.

O senhor António Brites Aguiar congratulou-se com a melhoria este ano da Vindouro, embora com maiores despesas, comentando que ainda há muito para fazer no futuro.

O senhor Fernando Pereira interveio para elogiar a festa da Vindouro que este ano melhorou significativamente, julgando que só se conseguiu fazer melhor gastando mais, o que entende necessário.

O senhor Eduardo Frederico agradeceu a todos o civismo e respeito sempre demonstrado pelos membros desta Assembleia, dizendo ter sido uma honra como pesqueirense servir o seu concelho, estando sempre disposto, mesmo fora da política, a ajudar como puder.

O senhor vereador João Oliveira pediu a palavra e, com a anuência do senhor presidente da Câmara Municipal, disse ter sido também para ele uma honra ter servido o concelho de S. João da Pesqueira, saindo com a consciência de ter feito o seu melhor por esta terra. Quanto à Vindouro, entendia que se deveria fazer sempre uma avaliação posterior, o que nunca aconteceu, aceitando ter existido uma melhoria esta ano, embora com mais investimento.

De seguida, o senhor Presidente da Câmara Municipal agradeceu as referências à festa da Vindouro. Disse que quanto à CIMDOURO o melhor seria ouvir as duas partes. Disse que o Tribunal pelo menos mais um ano não fechará.

O senhor Vladimiro da Silva retomou a palavra elogiando a forma como o senhor Brites Aguiar é muitas vezes crítico mas também sabe reconhecer quando se faz bem, o que deve constituir exemplo. Referiu-se, ainda, ao futuro dizendo que esteja quem estiver na Câmara a Pesqueira tem de se colocar no mapa de uma vez por todas.

O senhor Eduardo Frederico referiu que a Assembleia tem de tomar posição acerca da representatividade nas diversas entidades e, ainda, quanto ao voto de louvor proposto ao senhor Vladimiro da Silva.

O senhor Fernando Pereira interveio dizendo que o voto de louvor deveria ser para todos os membros que cessam funções.

Colocou-se, assim, o voto de louvor a todos os que cessam o seu mandato, pela disponibilidade que tiveram ao serviço do concelho, à consideração da Assembleia, tendo sido aprovado por maioria com as abstenções dos senhores Vladimiro da Silva, António Brites Aguiar, António Gomes e Adelino Lopes. O senhor Vladimiro da Silva fez declaração de voto, dizendo que o agradou o que de si disseram, mas que se deve ter cuidado quando se homenageia alguém, lamentando que a Câmara Municipal ainda não tenha dado o nome do Engenheiro Lima Costa à Biblioteca como ficou aqui deliberado em anterior sessão.

Foi, ainda, deliberado, por unanimidade, remeter via postal um voto de pesar ao senhor Vítor Sobral, pelo falecimento do avô da sua esposa, e ao senhor Luís Paíga pela falecimento de um seu primo.

Período da Ordem do Dia

Finalizado o período de antes da ordem do dia, o senhor Presidente da Assembleia Municipal deu início ao período da ordem do dia com a leitura dos assuntos a tratar, assim:

PONTO 1 - Apreciação da Actividade Municipal.

Procedeu-se à leitura da informação remetida pelo senhor Presidente da Câmara Municipal.

Abertas as inscrições, começou por intervir o senhor Vladimiro da Silva dizendo que a informação acerca da actividade municipal deveria conter uma indicação à percentagem de aplicação do plano plurianual de actividades e investimentos. Questionou se a existência de algumas dezenas de estágios profissionais na Câmara se relacionaria com as eleições. Fez alusão, depois, à retirada de pelouros e da vice presidência à senhora Marcolina Sequeira, o que lamentou por considerar dever-se a motivações que se prendem com o facto de ter opções políticas diferentes para o futuro, embora a sua competência para desempenhar as funções continuem a ser as mesmas, considerando ser uma atitude incorrecta do senhor Presidente da Câmara Municipal, embora seja seu poder.

O senhor Eduardo Frederico disse que esta informação da Câmara deveria ser melhor e mais transparente, como vem dizendo há anos. Perguntou do que se tratava afinal o apoio aos consumidores endividados e lamentou a situação financeira com a dívida a terceiros a aumentar cada vez mais.

O senhor Fernando Pereira interveio para dizer que compreende a posição do senhor Presidente da Câmara aos retirar os poderes à senhora Marcolina Sequeira por razões de confiança política.

O senhor Presidente da Câmara Municipal disse que retirou os poderes à senhora Marcolina Sequeira por razões de confiança política, confessando que a maioria das pessoas lhe deu os parabéns. Disse que os estágios são financiados a oitenta por cento na remuneração aos trabalhadores.

PONTO 2 - Análise, discussão e votação do Projecto de Alteração da Tabela de Taxas e Fundamentação Económico-Financeira;

O senhor Fernando Pereira, na página vinte e oito, quanto à taxa ser ao metro quadrado ou fracção, perguntou o significado de fracção, julgando dever-se explicar melhor para evitar dúvidas.

Depois do senhor Presidente da Câmara Municipal esclarecer o significado de fracção, a proposta foi posta à votação tendo sido aprovada por unanimidade.

PONTO 3 - Análise, discussão e votação do Projecto de Regulamento Municipal de Publicidade;

Não havendo intervenções, o senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta à votação tendo sido a mesma aprovada por unanimidade.

PONTO 4 - Análise, discussão e votação do Projecto de Ocupação do Espaço Público;

Não havendo intervenções, o senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta à votação tendo sido a mesma aprovada por unanimidade.

PONTO 5 - Análise, discussão e votação do Projecto de Regulamento Municipal da Actividade de Comércio a Retalho não Sedentária exercida por Feirantes e Vendedores Ambulantes;

Não havendo intervenções, o senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta à votação tendo sido a mesma aprovada por unanimidade.

PONTO 6 - Análise, discussão e votação da proposta de Imposto Municipal sobre Imóveis Urbanos para efeitos das alíneas b) e c) do n.º 1 do artigo 112.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de Novembro;

Não havendo intervenções, o senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta à votação tendo sido a mesma aprovada por unanimidade.

PONTO 7 - Análise, discussão e votação da Contratação a Termo Certo de Pessoal Docente – Actividades de Enriquecimento Curricular para o Ano Lectivo de 2013/2014.

Abertas as inscrições, começou por intervir o senhor Vladimiro da Silva questionando se as AEC no que respeita ao Inglês depende apenas da Câmara.

O senhor Eduardo Frederico colocou a mesma questão e ainda para saber se esta proposta se refere já ao ano de 2013.

O senhor Presidente da Câmara Municipal disse que os concursos são para o ano lectivo de 2013/2014 e que a Câmara mantém o apoio no Inglês.

O senhor Eduardo Frederico lamentou que estejamos quase em Outubro e ainda não estejam fechados estes concursos.

o senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta à votação tendo sido a mesma aprovada por unanimidade.

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia solicitou ao Plenário a aprovação em minuta dos pontos 2 a 7 a fim de terem desde logo eficácia externa, o que foi aprovado por unanimidade.

Período de Intervenção do Público

Tendo chegado à mesa um pedido de intervenção do público, foi dada a palavra ao senhor Francisco Pereira que elogiou o executivo pela excelente festa da Vindouro, lamentando a ausência de alguns produtores. Congratulou-se, também, pelo excelente trabalho deste executivo ao levar a Pesqueira mundo com o programa da RTP gravado no dia 1 de Setembro na Praça de República.

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal agradeceu a todos o respeito que sempre demonstraram pelo Presidente da Assembleia e a elevação no debate, dizendo-se muito honrado pela possibilidade que teve de servir o seu concelho. Depois, eram dezassete horas e quarenta minutos, deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelos membros da mesa desta Assembleia Municipal.

